Como Estruturar o Middleware?

Nelson Rosa – nsr@cin.ufpe.br





Objetivos

Introduzir uma arquitetura genérica de middleware

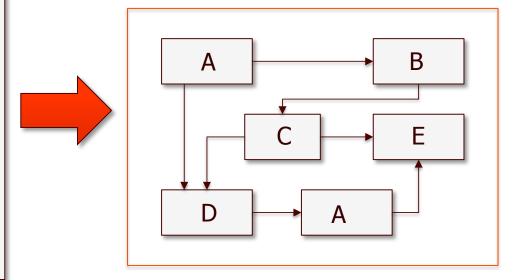
Discutir os elementos específicos da arquitetura genérica

Requisitos -> Arquitetura

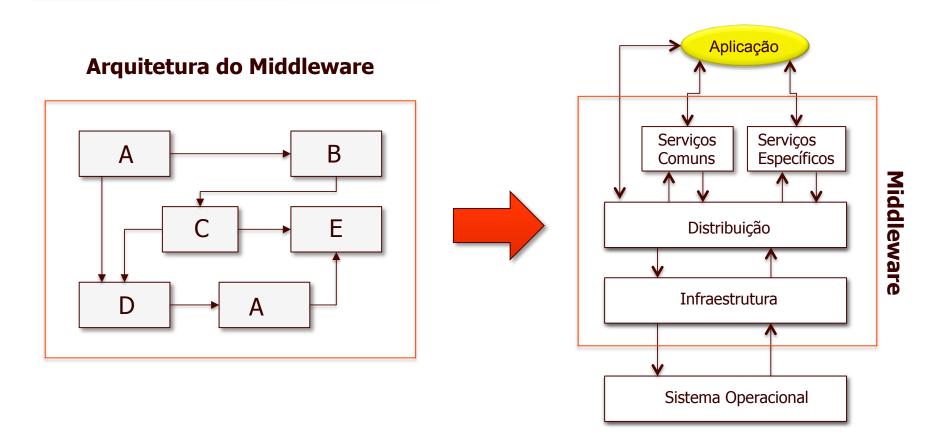
Grande Diversidade de Requisitos

- ✓ Transparências
- ✓ Modelo
- ✓ Serviços
- ✓ Transporte
- ✓ Ambiente
- ✓ Domínio da Aplicação

Arquitetura do Middleware

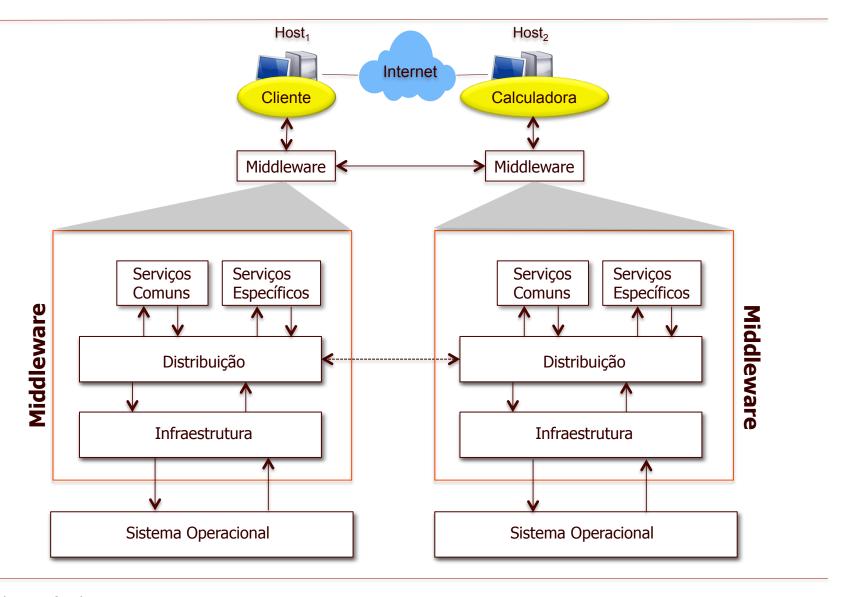


Requisitos -> Arquitetura

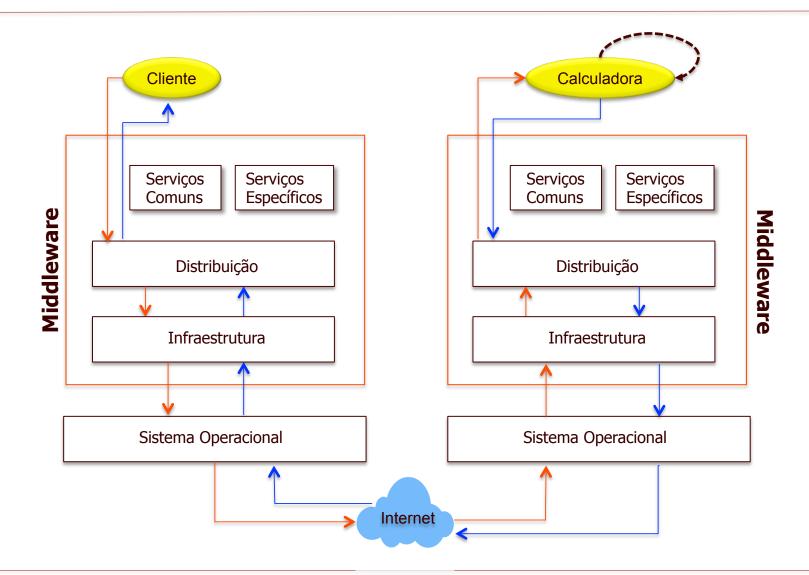


✓ Sistemas de Middleware são organizados em camadas.

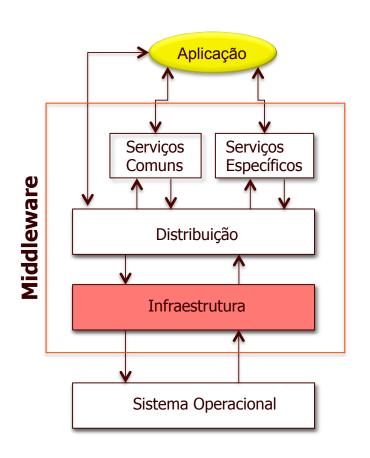
Arquitetura Genérica



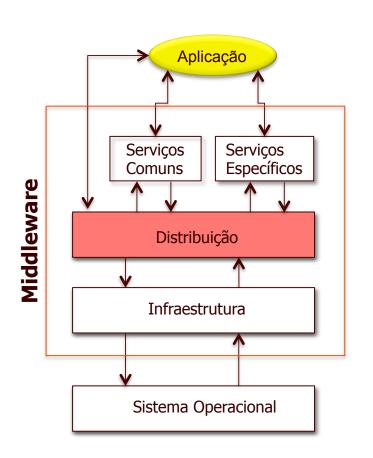
Arquitetura Genérica (cont.)



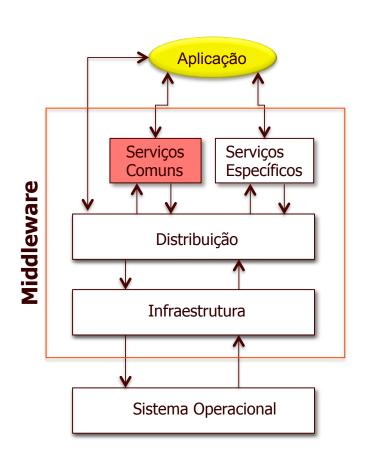
Arquitetura Genérica:: Camadas



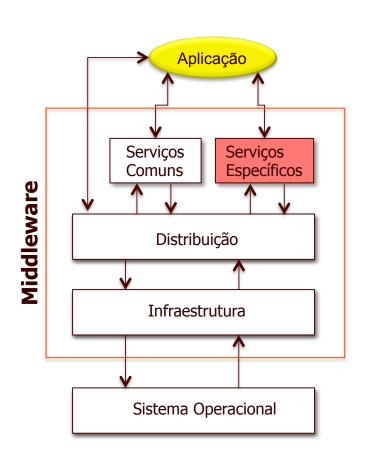
 Infraestrutura: responsável pela interação com o sistema operacional, esconde a heterogeneidade de hardware, software e rede.



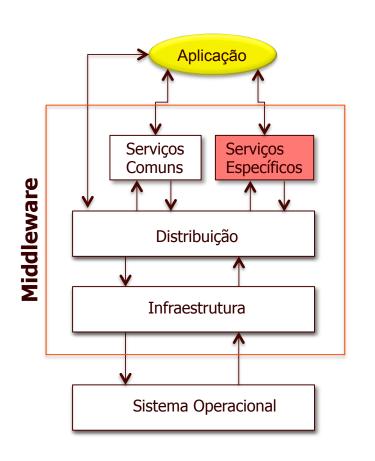
- **Infraestrutura**: responsável pela interação com o sistema operacional, esconde a heterogeneidade de hardware, software e rede.
- Distribuição: implementa o modelo de distribuição do middleware (e.g., cliente-servidor), define as abstrações usadas para construir os sistemas distribuídos, e.g., objetos.



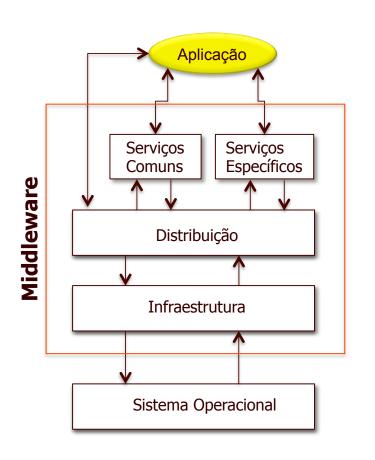
- **Infraestrutura**: responsável pela interação com o sistema operacional, esconde a heterogeneidade de hardware, software e rede.
- Distribuição: implementa o modelo de distribuição do middleware (e.g., cliente-servidor), define as abstrações usadas para construir os sistemas distribuídos, e.g., objetos.
- Serviços Comuns: serviços providos pelo middleware e usados por aplicações de todos os domínios, e.g., segurança, nomes, transação, controle de concorrência.



- Infraestrutura: responsável pela interação com o sistema operacional, esconde a heterogeneidade de hardware, software e rede.
- Distribuição: implementa o modelo de distribuição do middleware (e.g., cliente-servidor), define as abstrações usadas para construir os sistemas distribuídos, e.g., objetos.
- Serviços Comuns: serviços providos pelo middleware e usados por aplicações de todos os domínios, e.g., segurança, nomes, transação, controle de concorrência.
- Serviços Específicos: serviços providos pelo middleware e usados por aplicações de alguns domínios, e.g., matching de perfis (middleware para redes sociais).



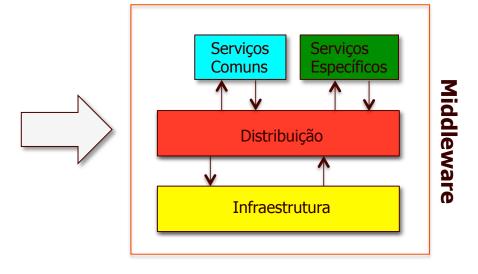
- Infraestrutura: responsável pela interação com o sistema operacional, esconde a heterogeneidade de hardware, software e rede.
- Distribuição: implementa o modelo de distribuição do middleware (e.g., cliente-servidor), define as abstrações usadas para construir os sistemas distribuídos, e.g., objetos.
- Serviços Comuns: serviços providos pelo middleware e usados por aplicações de todos os domínios, e.g., segurança, nomes, transação, controle de concorrência.
- Serviços Específicos: serviços providos pelo middleware e usados por aplicações de alguns domínios, e.g., matching de perfis (middleware para redes sociais).



- Infraestrutura: programação com socket, pool de conexões, heterogeneidade de sistemas operacionais, tratamento de falha, uso extensivo de padrões de projeto.
- Distribuição: política de invocação, demultiplexação, política de dispatch, ciclo de vida dos objetos, gerenciador de filas, proxies, tratamento de falha, uso extensivo de padrões de projeto.
- **Serviços Comuns**: implementação dos serviços [eventualmente] seguindo especificações padrões de serviços, **uso de alguns padrões de projeto.**
- Serviços Específicos: implementação dos serviços específicos [não há especificações padrões], não há padrões de projetos.

Arquitetura Genérica

✓ Transparências ○ ● ○
✓ Modelo ● ○
✓ Serviços ● ●
✓ Transporte ○
✓ Ambiente ○ ● ○
✓ Domínio da Aplicação ○ ● ○ ●



Fim dos Slides

gfads.cin.ufpe.br

14